ANNO DE 1841. SEXTA FEIRA 2 DE JULHO. NUM. 139

...ra depende de nós mesmos; da nossa prudencia, modera- ... [illegible]gia: continuemos como principiamos, e seremos apontados ... [illegible]ção entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

[illegible]-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados [illegible] [illegible]rafia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia [illegible] 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e an[illegible] [illegible]sirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e [illegible] assignados.

CAMBIOS. -- JULHO 2

Londres...... 31 d. por 1$000 ce[illegible].			
Lisboa ...... 80 por o/o premio por metal offerecido.			
França ...... 310 reis por franco.		Comp.	Vend.
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas		14$700	14$900
„ Ditas „ „ novas		14$500	14$700
„ Ditas de 4$000 reis,		8$000	8$200
PRATA -- Patacões Brasileiros		1$640	1$650
„ Pezos Columnarios		1$610	1$660
„ Ditos Mexicanos		1$600	1$620
„ Miuda.		1$400	1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.			1 o/o
Idem de letras de boas firmas			1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.			ao par
Sedulas de pequeno valor			1/2 o/o a 1 o/o

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem........	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores..................	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUN.

Lua Cheia	a 4 - as	1 h. e 19 m. da man.
Quart. ming.	a 12 - as	5 h. e 36 m. da man.
Lua Nova	a 19 - as	4 h. e 52 m. da man.
Quart. cresc.	a 25 - as	8 h. e 15 m. da tard.

Mare cheia para o dia 2 de Julho

As 3 horas e 42 minutos da tarde.
As 4 horas e 6 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda S. Leão 2. Papa. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direit da 2. vara.
29 Terça * S. Pedro e S. Paulo Aps.
30 Quarta S. Marçal Ab. -- Aud. do Juiz de D. da 3 vara.
1 Quinta S. Theodorico Ab -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
2 Sexta S. Othon B. -- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
3 Sabbado S. Jacintho M. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
4 Domingo S. Izabel Rainha F.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA. CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão de 14 de Maio de 1841.

Presidencia do Snr. arcebispo da Bahia.

As dez horas e um quarto da manhã faz-se a chamada, e logo que se reunem em numero legal os Snrs. deputados, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente lendo os seguintes officios:

Do ministro da guerra, pedindo o dia e hora para apresentar o relatorio da repartição a seo cargo. O Snr. presidente designa o dia 15 ao meio dia.

Do ministro da marinha, remettendo a copia do decreto que aposentou o escrivão da intendencia da marinha da corte Felis Correia Brandão.

A' commissão de pensões e ordenados.

Do Snr. deputado Fernandes Torres, partecipando que não tem podido comparecer as sessões por sua enfermidade, e por fim pelo falecimento de sua presada mulher. Fica a camara inteirada, e manda desanojar o Snr. deputado.

Faz-se mensão de requerimentos de partes que tem o conveniente destino.

Leem-se e approvão-se as redacções de resoluções: a primeira que approva a pensão concedida a Domingos Francisco Moreira; a segunda, approvando a pensão concedida ao cabo de esquadra reformado Salustianno Israel.

Vae a imprimir os dous projectos da commissão de marinha e guerra, que convertem em projecto de lei as propostas do governo fixando as forças de mar e as forças de terra para o fucturo anno financeiro.

Julga-se objecto de deliberação e vae a imprimir o projecto de resolução que approva a pensão annual de 300U reis concedida por decreto de 7 de outubro do anno passado a D. Carolina Luiza Leopoldina Espences Bandeira, em remuneração dos serviços prestados por seu falescido marido o tenente Antonio Fernandes da Silva Bandeira na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, onde foi morto em combate contra os rebeldes.

O Snr Vianna requer que vão a imprimir com urgencia as emendas ao projecto sobre o juiso dos feitos da fasenda para entrar em primeira discussão, e assim se vence.

São lidos e approvados os seguintes requerimentos:

Requeiro que as tres commissões especiaes do codigo do commercio, ordenança militar e divisão dos bens geraes e provinciaes, continuem a servir no corrente anno, nomeando-se os membros que faltarem para completal-as. Em 14 de maio de 1841 -- Ferreira Penna.

Requeiro que os nobres membros da commissão especial, a qual o anno passado voltou o projecto sobre eleições, continuem este anno para o mesmo fim para que foi creada - Rezende.

Primeira parte da ordem do dia.

Continua a discussão do primeiro artigo do projecto sobre creação de relações e emendas apoiadas.

Depois de fallarem sobre a materia os Snrs. Silva Pontes e Ottoni, este ultimo Snr. deputado propõe o adiamento até que esteja presente o Snr. ministro da justiça.

O adiamento é apoiado e entra em discussão, a qual fica addiada pela hora.

Annuncia-se achar-se na salla immediata o Exm. Snr. ministro do imperio, que é introduzido com as formalidades do estilo, occupa o competente lugar, e lê o relatorio da sua repartição.

Concluida a leitura S. Ex. retira-se com a mesma formalidade com que fora recebido e o relatorio vai a commissão respectiva.

Segunda parte da ordem do dia.

Continua a discussão da resposta a falla do throno.

E' apoiada uma emenda do Snr. Andrada Machado.

O Snr. Carneiro Leão, faz um longo discurso entrando na politica da transacta administração a respeito do Rio Grande do Sul, cujos actos censura, e combate a emenda apresentada deffendendo o projecto de resposta naquella parte em que se lhe fez emendas, e trata finalmente do ex-presidente do Ceará, e do presidente de S. Paulo o Snr. Tobias.

A discussão fica addiada pela hora, e o Snr. presidente dá para ordem do dia, a mesma materia, e levanta a sessão depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do Expediente do dia 28 do p.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas provinciaes significando-lhe que attendendo a Presidencia ao que lhe representou Luisa Maria de Jezus, Arrematante da obra da Cadeia da Comarca do Limoeiro, e conformando-se com as informações dadas pelo mesmo inspector e pelo das obras publicas, lhe ordena que mande pagar a referida Arremattente 8;300U158 reis, importancia dos dous terços da quantia de 12:450U239, que a Lei Provincial numero 87 consignou no artigo 34 para a indemnisação a que o Supplicante tem direito.

Dito - Ao Inspector Geral das obras publicas communicando-lhe o conteudo no precedente officio, e scientificando-o de que a Presidencia tem concedido a arremattante da obra da Cadeia, o praso, de hum anno contado do dia em que receber os dous terços de que acima se trata, para a conclusão da mesma obra.

Dito - Ao Prefeito da Comarca, enviando-lhe a copia da sentença pela qual foi condemnado a pena ultima pelo Jury desta Comarca o Reo João, preto Cassange escravo do falecido Carlos Francisco Vital, a fim de que a faça executar na manhã do dia 1. de Julho fucturo.

Portaria - Ao Commandante Geral do Corpo de Policia para por a disposição do Prefeito da Comarca a Força que for necessaria para a execussão da sentença do Reo de que trata o precedente officio.

Idem do dia 30.

Officio -- Ao Exm. Presidente do Ceará enviando-lhe seis pares de laminas de pus vaccinico, que requisitou em seo officio de 19 de Abril ultimo.

Dito -- Ao Exm. Presidente da Provincia da Parahiba, communicando-lhe que brevemente para alli seguirá o Brigue Escuna de Guerra Gararapes afim de transportar os cem recrutas; que se achão promptos.

Dito -- Ao Exm. Vice Presidente da Provincia de Sergipe, accusando a recepção do seo officio de 9 do corrente, e agradecendo-lhe a remessa dos dous Ns. do Correio Sergipense em que vem descriptos os festejos que tiverão lugar n'aquella Provincia no Dia 23 de Maio ultimo, que S M. o Imperador Havia designado para o Acto Solemne de Sua Coroação e Sagração.

Dito -- Ao Exm. Presidente da Provincia do Rio Grande do Sul, significando-lhe, que em satisfação ao seo officio de 22 de Abril ultimo, foi expedida ordem a Thezouraria desta Provincia afim de que a mesada de 16U reis que o Alferes Joze Candido de Oliveira dieixou a sua familia, fique reduzida a quanta de 6U000 reis.

Neste sentido foi expedida a conveniente ordem ao Inspetor da Thezouraria de Fazenda.

Dito - Ao referido Exm. Presidente accusando a recepção qo seu officio de 18 de Abril ultimo, em que partipa haver tomado posse da Administração da Provincia; e agradecendo-lhe os seos offerecimentos.

Dito - Ao Commandante das Armas, significando-lhe que a vista, do que informa em seos dous officios de 28 do corrente sobre os requerimentos dos Soldados do Deposito Marcolino Lopes da Costa, e Joaquim Jose de Santa Anna, lhes mande dar baixa, visto que não estão no caso de servir na primeira Linha.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda, communicando-lhe que por aviso de 12 do corrente mez foi approvada a deliberação que tomou a presidencia de mandar continuar na construcção do Brigue Capibaribe, e na obra do fecho do Arsenal de Marinha, e de um telheiro para guardar madeira.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, communicando-lhe que S. M. o Imperador, Houve por bem conceder por Aviso de 9 do corrente mez, ao Bacharel Caetano Jose da Silva Santiago Juiz de Direito do Crime da Comarca do Limoeiro seis meses de licença com os seus vencimentos.

Dito - Ao Perfeito da Comarca de Santo Antão, ordenando-lhe, que faça recolher ao respectivo Corpo o destacamento Policial de sua Comarca, a fim de marchar na grande parada do Dia 18 do corrente, sendo substituido o mesmo destacamento por outro da G. Nacional.

Iguaes ordens forão expedidas aos Prefeitos das Comarase do Páo de Alho e Cabo.

Dito - Ao Commandante das Armas, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito -- Ao Coronel Chefe da Legião da G. N. de Olinda, communicando-lhe, que attendendo á Presidencia ao que lhe representou o Alferes da 3.ª Companhia do 2.° Batalhão da Legião de seo Commando Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, e tendo em vista a sua informação, houve por bem conceder-lhe reforma no mesmo Posto em conformidade da Lei.

Portaria -- Ao Cerurgião encarregado da Vaccina, para apresentar-se as 8 horas da manhaã do dia 1.° de Julho com o seo Ajudante na Casa dos Expostos, afim de coajuvar o Cirurgião do Hospital Regimental, a vaccinar 70 recrutas, conforme requesita o Commandante das Armas.

Officio -- Ao Commandante das Armas communicando-lhe a expedicção da Ordem Supra.

O Presidente da Provincia para boa diricção do ensino da Cadeira d'Obstreticia, criada pela lei Provincial n. 87 de 6 de Maio de 1840, ha por bem ordenar, que se observem as seguintes

INSTRUCÇÕES.

Art. 1. A Cadeira d'Arte Obstreticia criada pela lei Provincial n. 87 de 6 de Maio de 1840 fica sujeita a Directoria do Liceo.

Art. 2. A Aula será colocada no Hospital do Paraizo em salla appropriada, e convenientemente preparada.

Art. 3 Haverá matricula, e esta só concedida a mulheres, que saibão ler, escrever correctamente; e que sejão de bons costumes, e conducta regular.

Art. 4. A matricula será aberta no principio de Fevereiro, e encerrada no fim do mesmo mez de cada anno. O Professor fará os annuncios, que para esse fim forem precizos.

Art. 5. Nos termos de matricula, que será feita em Livro proprio, e será declarado, o nome, feliação, naturalidade, idade, domicilio, e morada de cada alumna, e se fará menção dos documentos que justifiquem a sua boa conducta, e moralidade; esta será provada por atestados do Paracho, e Agentes policiaes do respectivo domicilio.

Art. 6 O anno lectivo principiará no dia 15 de Fevereiro, e terminará no fim de Novembro.

Art. 7. No corrente anno a matricula será aberta durante o mez de Maio, e as lições principiarão no dia 16 do mesmo mez.

Art. 8. As lições serão dadas trez vezes em cada semana, nas segundas quartas e sextas feiras, e durarão duas horas, principiando ao meio dia.

Art 9. A frequencia e obrigatoria; 15 faltas não justificadas, ou 30 justificadas farão com que a alumna perca o anno.

Art. 10. Ninguem fará exame sem que tenha frequentado o curso durante dous annos, precedendo sempre a matricula, que sera gratuita.

Art. 11. Só serão admitidas a exame aquellas discipulas que estiverem no cazo dos artigos antecedentes.

Art. 12. Os exames serão vagos, e versarão sobre as materias do ensino quer na parte theorica, quer na pratica.

Art. 13. Serão os exames por turma, não contendo cada turma mais do que trez examinandas.

Art. 14. Para examinadores, serão convidados, sob proposta do Professor da Cadeira, por o Director, dous Professores em Medecina dos mais habilitados; e cada um destes enterrogará durante meia hora ao menos a cada uma das examinandas.

Art. 15. O Professor proprietario preside ao Acto, não enterroga, mas os tres votão.

Art. 16 Ferminando o exame se procederá immediatamente a votação: esta será feita por scrutinuo Secreto por A. e R e sobre cada examinanda endividualmente.

Art. 17. As notas de approvação, ou reprovação serão: todos os votos. . . A A. . . approvada plenamente; maior numeros de A. A. do que de R. R. . . approvada, simplismente, as outras combinações reprovarão.

PLAR ENCONTRADO

Art. 18. Terminada a votação, do resultado se lavrará termo, que será assignado por todos os arguentes e presidente.

Art. 19. O termo do exame será lançado em seguimento ao da matricula da alumna, e n'este o Professor durante o anno, fará mensalmente todas as notas, e observações relativas á frequencia, aproveitamento, e conducta de suas discipulas.

Art. 20. Aquella mulher que tiver frequentado com assiduidade, proveito, e regularidade de conducta, e for aprovada em o exame, tera um titulo, que será passado á vista dos documentos comprebatorios, e informações do Professor.

O titulo será conferido por o Presidente da Provincia.

Art. 21. Dous annos depois d'abertura da curso de partos, nem uma mulher poderá, n'esta Provincia, exercer a profissão de parteira, sem ter o titulo passado na forma do artigo antecedente, ou conferido por outra qualquer Escola, ou Academia Nacional legalmente authorizada

Art. 22. As Camaras Municipaes, em seos respectivos Districtos, terão a maior vigilancia, e cuidado para que não exerção a profissão de partura, outras mulheres, que não tenhão um titulo passado na forma dos artigos 20 21.

Art. 23. As Camaras Municipaes, mandarão, ou empregarão todos os meios a seo alcance para que de dous em dous annos, venha uma mulher que saiba ler escrever correntemente, e que seja de bons costumes, e intelligencia, para esta Cidade, aprender a arte Obstetricia, e depois voltar ao seo Municipio para exercer a profissão de partura.

Exceptua-se desta disposição a Camara Municipal do Recife. -- Palacio do Governo de Pernambuco 30 de Março de 1841. -- Francisco do Rego Barros.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expepiente do dia 17 do passado.

Officio -- Ao Exm. Presidente, communicando-lhe, que se havia finalisado no dia 15 do corrente o praso dentro do qual a Irmandade da Conceição se compromettera a dar sepultura aos Soldados, e que tendo fallecido no dia immediato tres recrutas, tomára o expediente de pedir a mesma Irmandade, que os mandasse enterrar no Cimiterio de S. Francisco, sendo endemnisada da importancia das sepulturas pela Fasenda Publica. Concluia dizendo-lhe que em taes circunstancias não difirisse por mais tempo qualquer medida que se dignasse d'a respeito tomar, ou authorisasse o pagamento das sepulturas no caso de falecimento de qualquer Soldado.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., levando ao seo conhecimento o furto, que dentro do Arsenal de Guerra se fizera ao segundo Tenente Jose Francisco dos Santos, da quantia de 34$400 reis, provenientes de prestações que esta Capital deixarão praças expedicionarias de differentes Provincias, e mais a quantia de [illegible]$000 reis ao mesmo segundo Tenente pertencentes, e ponderando-lhe a necessidade de proceder-se a novas deligencias, a fim de ver se era possivel descobrir-se o author do furto, para contra elle tentar-se na forma das Leis.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., significando-lhe que se offerecerão para assentar praça no Batalhão d'Artilheria, e seguirem para a Corte, o Cabo Antonio Manoel Barboza, e Soldado Jose Antonio de Souza, ambos do Corpo de Policia, e pedindo a expedição de suas ordens, para que estas duas praças fossem dimittidas daquelle Corpo, afim de se alistarem depois no Batalhão em que [illegible] servir.

Dito -- Ao mesmo Exm Snr, communicando-lhe algumas alterações dos Corpos que embarcarão no dia 11, depois da remessa do mappa da força de cada um delles.

Dito -- Ao Director interino do Arsenal de Guerra, para que informasse sobre o conteúdo de um officio do Commandante do Forte do Buraco, que lhe enviara.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da Commarca de Nazareth, pertencentes ao mez de Maio ultimo, e mandando entregar a importancia dos mesmos a Luis Antonio da Cunha.

Dito -- Ao Prefeito da Commarca de Nazareth, communicando-lhe o exposto no precedente officio, com o que ficava respondido o seo de 14 do corrente.

Dito -- Ao Prefeito da Commarca, accusando o recebimento do seo officio desta data, ao qual acompanharão os recrutas Januario Borges, Jose de Souza Leão, e Jose Luis; e dizendo-lhe que os dous primeiros forão postos em custodia por allegarem izempeção.

Dito -- Ao Commandante intirino do 3.° Batalhão d'Artilheria, mandando abrir assento de praça como voluntarios a Antonio Manoel Barboza, e Jose Antonio de Soura, com direito as vantagens decretadas em 6 d'Abril deste anno.

Portaria -- Ao Commandante do Esquadrão, mandando assentar praça voluntaria ao Paisano Antonio Jose Lopes, com as vantagens ultimamente marcadas pela Lei.

Dita -- Ao mesmo, mandando na mesma conformidade abrir assento de praça ao Paisano Pedro Jose da Fonceca.

Dita -- Ao Commandante d'Artilheria, para mandar hoje a tarde apresentar ao Director interino do Arsenal de Guerra, o Quartel Mestre Manoel Lopes Maciel para uma averiguação.

THEZOURARIA DE FASENDA.

Expediente do dia 19 do passado.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia participando ter a Thezouraria concluido no dia 8 do corrente com as mesmas condiccoens do ultimo contracto a arrematação dos trabalhos da Capatasia d'Alfandega, pora o triennio do 1.° de Julho proximo vindouro á 30 de Junho de 1834 pelo preço fixo de 1:500U000 reis mensais, ou pelo de 1, e hum quarto por cento dos rendimentos d'Alfandega, do qual se dedusem porcentagem para os Empregados, tendo sido o licitante Francisco Manoel da Cunha Medeiros, e seus fiadores Manoel Luiz Gonçalves, e Estevão Rodrigues Duro.

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria Provincial, significando-lhe, em resposta ao seu officio de 17 de Março ultimo acompanhando trez contas do Fornecedor dos presos pobres da Cadeia desta Cidade na importancia de 354U236 reis, sendo uma de 257U278, e outra de 55U258 das despesas feitas com os presos de Estado remettidos da Provincia da Bahia, e outra de 4[illegible]U740 com o vindo da Provincia do Rio Grande do Sul, que a Thezouraria de Fasenda só se acha authorisada para pagar as duas primeiras contas na soma total de 3[illegible]U536 levando-se ao debito da respectiva Provincia, e que assim julgando conveniente manda fazer o recebimento só desta importancia, seria imediatamente satisfeita.

Dito -- Ao Administrador da Recebedoria de Rendas Internas remettendo-lhe 979 Mandados de n. 830 á 1808 entregues pelo ex Recebedor da Desima da chancellaria Vicente Ferreira Gomes no ajuste de suas contas, contra diversos devedores residentes nesta Cidade, para que mandou dar entrada nos Livros da mesma Recebedoria das rendas, e quantias á que elles se referem, e que devem importar na totalidade de 25:171U740 reis, passe a arrecadar de cada hum dos ditos devedores, que se forem achando as quantias dos seus debitos, empregando para este fim em primeiro lugar os meios amigaveis.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Rendimento d'Alfandega de Pernambuco no mez de Junho p. p.

Dinheiros de 15 por o|o	82:785U946
Idem de 48 1|2 de bibidas espirituozas.	3 970U092
Idem de 50 por o|o da Polvora.	1:830U106
Idem de 50 por o|o do Chá.	1.976U000
Reexportação de 2 por o|o.	309U953
Expediente de 1 1|2 por o|o.	9:137U430
Armazennhagem de 1|4 por o|o ao mez.	612U200
Idem addicional de 3 1|2 por o|o.	20 009U941
Premio de 1|2 por o|o ao mez.	1:769U052
Multas calculadas nos Despaxos.	441U110
	122:851U441
Emolumentos de Certidões.	7U000
Multas Avulças.	26U100
	Rs. 122 885U141

Alfandega 1.° de Julho de 1841.

O Escrivão da Alfandega,

Jacome Gerardo Maria Lumahc de Mello.

MEZA DO CONSULADO.

EDITAL.

Miguel Arcenjo Menteiro de Andrade, Cavalleiro da ordem de Christo e Administrador da Mesa do Consulado etc.

Faz saber que no dia 7 do corrente se ha de arrematar na porta da mesma uma caixa de assucar B. e M. aprehendidas pelos respectivos Empregados, do Trapiche do Angello por estar o assucar viciado; em cujo dia se findão os prasos marcados no Regulamento, sendo a arrematação livre de despesas ao arrematante.

E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o presente Edital na porta desta administração e publicar pela imprensa.

Mesa do Consulado de Pernambuco 1. de Julho de 1841.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

Rendimentos da Meza do Consulado de Pernambuco no mez de Junho p. p.

Direitos de 7 por o|o de Exportação.	23:417U156
,, de 2 por o|o ,,	45U301
,, de Ancoragem para fora do Imperio	6:896U681
,, de dita dita para dentro	277U925
,, depositados que excederão d'anno.	33U661
Emolumentos de Certidões	21U720
5 por cento da venda das embarcações Nacionaes	215U000
Papel dos passaportes Imperiaes	U300
Multas por infrações do Regulamento	4U800
	30 912U544

Rendimentos das Provincias.

Dizimo do assucar das Alagoas	968U221
,, do algodão dita	86U604
,, dito dito do Rio Grande do Norte.	4U540
Dizimo do assucar desta Provincia	31 971U509
	7:007U414
,, do algodão dita	540U174
,, do Caffé dita	7U633
,, do Fumo dita	7U803
Taxa de 40 reis por Saccas de Algodão	15U680
,, de 160 por caixa de Assucar	240U120
,, de 40 reis por Feixo dita	3U108
,, de 20 reis por Barrica e Saccas	289U360
	40:683U238

Meza do Consulado de Pernambuco 1.° de Julho de 1841.

O Administrador

Miguel Alcanjo Monteiro d'Andrade.

CORREIO.

O Brigue Escuna Laura, recebe a mala para o Maranhão hoje as 10 horas da manhã.

Rendimento da Meza de Rendas internas Geraes no mez de Junho p. p.

Rendimento Geral.

2.a Decima de m morta	471U512
Direito novos e velhos	532U780
Dizima de Chancelaria	70U968
Direitos della	5U950
Verbas	U900
Taxa de 2U reis por Escravo	8[illegible]U00[illegible]
Importancias de letras ajuizadas	376U693
Emolumentos de certidões	U320
Juizo de Heranças e legados	708U000
Foros de terrenos de Marinha	9U750
Siza de bens da raiz	6:150U977
	8:419U850

Rendimento applicado ao papel moeda.

Impostos de lojas abertas	50U100	
Idem de seges, e carros	125U200	
Taxa de 1U por escravo	1:562U000	
Sello do papel	867U620	2:605U050
		11:024U870

Recebedoria 1. de Julho de 1841.

O Escrivão

Estanilao Pereira d'Oliveira.

Correspondencia.

Senhores Redactores.

Pegando casualmente no n. 138 do Echo, publicado a 25 do corrente, nelle achei a pergunta seguinte -- pergunta-se como he que continua a ser Prefeito em huma Commarca aquelle que contribuio para a desordem publica? Assignado - o Santo Antão. Não tenho Snrs. Redactores relação alguma com o Redactor do Echo, nem sei quem elle seja, e como o periodico de Vms. seja mais vulgar, e talvez vá todos os dias as mãos do Santo Antão perguntador: rogo-lhe queirão inserir em hum delles estas poucas linhas, com o que muito me obrigarão.

Na pergunta do Santo Antão he arguido o Prefeito de ter contribuido para a desordem publica; mas o perguntador não declara, qual foi essa desordem, a parte, que nelle teve o Prefeito, e nem nos dá o gosto de lermos o seu nome, marcha favorita de todos os impostores, pelo medo de soffrerem a contestação, e vierem a receber do publico o merecido conceito; pelo que para responder saptisfactoriamente a esse perguntador, exijo, que saptisfaça essas tres circunstancias, sob pena de ser, desde logo, reconhecido por hum impostor, calumniador, e mentiroso, se o não fizer, protesto reduzil-o, em minha resposta, a minha condição, se a tanto se atrever, e para que melhor se dirija o perguntador, saiba, que a exigencia he feita pelo Prefeito da Commarca de Santo Antão

Laurentino Antonio Pereira de Carvalho

Noticias Estrangeiras.

ESTADO ORIENTAL.

Correspondencia do Jornal do Commercio.

MONTEVIDEO, 3 DE JUNHO.

Na minha ultima disse que no dia 25 de maio haveria hum combete naval com a esquadra de Rosas: assim aconteceu, e o resultado foi vantajoso ás armas orientaes, ainda que não fosse decisivo como se esperava.

Havia dias que Brown tinha apparecido em frente deste porto. Mostrava-se ás vezes com tres embarcações, as vezes com duas, mas se opre de modo provocador e audaz q' mortificava em extremo o amor proprio da gente do paiz. Assim esteve Brown desde o dia 10 de maio.

A sua operação projectada era: 1.°, interceptar a escuna de guerra Luiza e o brigue Larrobla que vinhão do Uruguay reforçar a esquadra oriental; 2.°, interceptar o brigue Promptidão que se esperava do Rio, segundo se dizia, comprado por este governo.

Entretanto o armamento da esquadra oriental não avançava com a rapidez que lhe imprimia a commissão naval, porque oito dias de violentos pampeiros impedião que os trabalhdores adiantassem a obra. E depois havia falta de artilharia e de marinhagem, sendo que os vasos orientaes tinhão apenas quatro peças de calibre 24, poucas de 18, e as mais de 9.

Approximava-se porém o dia 25 de maio, anniversario da revolução contra os Hespanhóes, e os clamores do povo redobravão para que não se continuasse a suportar a ignominia de ver Brown em frente de Montevidéo.

Neste conflicto recorreu o governo, dous dias antes de sahir a esquadra, a hum recrutamento para augmentar a sua tripulação Esta medida, que produzio grande sensação e muitas reclamações, deu mui mesquinhos resultados, pois apenas se obteve cousa de 50 marinheiros.

No dia 22, Brown, que dous dias antes tinha estado o visitar os barcos que entravão neste porto, afastou-se para fóra da vista de Montevidéo e fundeou atraz do Cerro, para os fins que explicarei mais adiante.

No dia 23 á noite foi o coronel Coe para franquia com o projecto de passar, sem ser visto, para Buenos-Ayres, afim de queimar no porto daquella cidade a corveta vinte cinco de maio (antes galera americana Kremlin) de 25 peças, que Rosas está armando; o brigue Vigilante e sumaca Entreriana, que estavão tambem naquelle fundeadouro.

Sahio Coe deste porto na manhão do dia 24, quando se lhe apresentou Brown com a sua esquadra. Este chefe tinha previsto a sahida de Coe, e havia-se retirado para hum lugar donde podia aproveitar-se dos ventos reinantes e ganhar barlavento. Principiou pois o combate, estando Brown a barlavento. Compunha-se a esquadra deste do Belgrano de 22 peças, a mór parte de calibre 24, S. Martin e General Echague, cada hum de 6 peças de grosso calibre.

A esquadra do coronel Coe compunha-se da corveta Sarandi (Convenio de Vergara) brigue Pereira, de 6 peças, patacho Montevideano de 5, escuna Jucutujá e Palmar, e brigue Constitucion. Todos estes barcos estavão muito mal artilhados e peior guarnecidos. A barca Ulysses ficou no porto armando-se.

Mal principiou o combate, acalmou o vento e o patacho Montevideano e escuna Jucutujá, depois de terem compromettido C[illegible] pela sua marcha pesada, ficárão inteiramente fóra do combate. Travou-se este pois c[illegible] a Sarandi, Pereira, Palmar e Constitucion contra os barcos de Brown, conservando-este sempre a barlavento. Toda a manhãa [illegible] 24 se baterão interpoladamente, evitan[illegible] Brown choques decisivos. Ao por do sol a[illegible]vou-se o combate, e de noite entrou a esquadra oriental neste porto, com a perda de [illegible] mortos, entre elles o commandante Shann[illegible] da corveta Vinte cinco de Maio e o tenente L[illegible]moine do brigue Pereira, e 9 feridos.

O Pereira soffreu alguma avaria, e a Sarandi ficou com o gurupés e o mastareo [illegible] prôa rendidos,

O Montevidiano he tão ronceiro que não pode entrar no dia 24, e na manhã do dia 25 achou-se cercado pela esquadra de Brown, reforçada com o brigue Vigilante que tinha chegado de Buenos-Ayres. Todos julgarão que o Montevideano estava perdido, mas o seu bravo commandante, auxiliado pela escuna Palmar, rechaçou a esquadra inimiga, fundeando no porto do Estanzuela, e regressando a Montevidéo nessa mesma noite.

Toda a honra do combate cabe ao coronel Coe. Brown mostrou-se muito inferior á sua fama; e se a Sarandi não tivesse perdido o gurupés, teria sido completamente derrotado. A sua perda material foi maior do que a da esquadra oriental. O brigue General Echague perdeu o segundo commandante, e soffreu tanta avaria, que teve de entrar na boca do Riachuelo para desarmar. A capitania de Brown perdeu toda a obra morta, e teve consideraveis avarias no prôa e popa. A corveta 25 de Maio ficou em tão máo estado, que Brown mandou pedir a huma corveta americana, que aqui se acha fundeada, carpinteiros e cirurgiões. O commandante respondeu-lhe que não podia mandar-lhe carpinteiros, mas que trataria a seu bordo os feridos que estivessem em maior perigo. Brown não aceitou a offerta e retirou-se para Buenos-Ayres, onde chegou no dia 29.

Rosas não publicou a parte official do combate, como costuma quando he feliz; contentou-se com hum pequeno artigo na Gaceta, attribuindo-se o triumpho. O Britisk Packet sustenta o mesmo, e para fazer acreditar este absurdo, dá por mortos officiaes que nem estavão embarcados. Mas as avarias, os feridos e a retirada de Brown são cousas que estão a vista, e fallão mais alto do que as folhas de Rosas.

No dia 28 veio huma traição manchar os louros dos dias 24 e 25. A escuna Palmar fugio deste porto e passou-se para Rosas. Eis o que se sabe a respeito.

O 2.° e 3.° commandante e o official da tropa estavão em terra. Na tarde de 28 hum moço inglez engajou-se como marinheiro a bordo da Palmar: era hum agente de Rosas. Apenas entrou a borto dirigio-se ao contra-mestre, seu amigo e patricio, e conseguio que tomasse parte em seus planos, bem como quatro marinheiros. O commandante Maison foi para bordo ás 10 horas da noite e recolheu-se á sua camara. As 11 horas desceu ali o contra-mestre, e pondo-lhe huma pistola ao peito, amarrou-o. Subio depois ao tombadilho, e em nome do commandante mandou largar o panno. Todos obedecerão. No entretanto apoderárão-se os seus complices de topas as armas, e quando estavão a alguma distancia do porto soltárão o grito de rebellião. Huns apoiárão, outros oppuzerão-se e na luta que se travou foi morto o inglez, agente de Rosas. Como os conspiradores estavão de posse das armas vencerão por fim, e a Palmar foi entregue a Rosas.

Hoje está completamente prompta a esquadra oriental, reforçada pela barca Ulisses. Coe vai partir no dia 6, e segundo me dizem tenciona reunir á sua flotilha a Luisa e Larroble, e dirigir-se a Buenos-Ayres para atacar Brown.

O presidente Rivera espera-se brevemente. Diz-se que logo que chegar será mudado o ministro da fazenda Chucarro. Parece-me que Rivera já não tem a direcção da guerra no exercito de Corrientes, a qual foi confiada exclusivamente ao general Paz. Comtudo, por noticias recebidas hontem do quartel General sabe-se que Rivera manda para Corrientes hum quadro de officiaes, commandado pelo coronel D. Faustino Velasco, para se reunirem ao exercito correntino.

O major Borda, chefe da vanguarda do exercito de Corrientes, derrotou completamente a divisão Entreriana, commandada por Bailon Cabral, no dia 30 de abril.

Segundo o Nacional Correntino, achão-se no melhor pé as relações com o Paraguay, e governo deste paiz, diz estar prompto para abrir os seus portos a todos os povos que não seguem o systema de Rosas. O governo de Corrientes mandou para ali como agente diplomatico, o Sr. D. J. M. Arriola.

O congresso de Corrientes reduzio a 8 por cento os direitos dos generos introduzidos do ultramar pelos rios Paraná e Uruguay, ficando isentos de direitos a farinha e bolacha

No dia 21 de maio fez correr Rosas que tinha rebentado huma revolução em Tucuman, e que tinha sido derribado o governo que lhe era opposto. Desde esse dia até 31 não se tornou a fallar em tal, mas logo depois de chegar a Buenos-Ayres a esquadra de Brown, fez circular a policia que os generaes Lavalle e Brizuela tinhão sido entregues pelos seus soldados a Aldão.

Parece que rosas quer começar já a tirar o fructo de suas fadigas. Ha já algum tempo que hum da mashorca chamado Gonzales, publica huns papeluchos, nos quaes dá a Rosas o titulo de monarcha! Este facto em hum paiz como em Buenos-Ayres, onde nada se publica do governo, he da maior consideração. Mas he ainda mais digno de attenção a arenga que pronunciou a oradora das senhoras da Villa de Moron que vierão felicitar o retrato de Rosas, collocado em hum altar. Fallando com o retrato, chamou-lhe sempre real pessoa, e implorou a protecção de Deos, que estende sempre a sua mão aos reis da terra.

Esta arenga appareceu sómente nos papeluchos de Gonsales e não na Gaceta, o que prova que he hum passo calculado para sondar a opinião publica, e i-la preparando para acontecimentos futuros.

O brigue Promptidão, que Brown queria interceptar, entrou aqui hontem á noite sem novidade.

Acaba neste momento de entrar de Buenos-Ayres o paquete Luiza, e não confirma o boato que correu da prisão de Lavalle e Brizuela. Tenho pois que não he exacto.

Montevidéo, 22 de maio.

As noticias que havia em Valparaiso, até 4 de abril, acerca das provincias argentinas, davão os generaes Lavalle e Brizuela com 3,000 homens na provincia de Rioja; o general La-Madrid em Tucuman com 2,000 homens, e o governador Sola em Salto com mais de 1,000 homens, sem contar a divisão Baigorri que opera em S. Luiz. Conforme as cartas de Valparaiso, o general Brizuela deixou entrar Aldão de proposito em Rioja. Não ficou ninguem nesta cidade, e Aldão perdeu toda a sua cavalhada que lhe fora tomada por huma divisão libertadora. Os Rosistas estavão mui faltos de cavallos.

(Nacional.)

(Do Jornal do Commercio.)

INGLATERRA.

Londres 17 de Abril. -- As duas Camaras resolverão suspender suas sessões até depois de Pascoa, fixando-se o dia 22 para a primeira sessão.

Na Camara dos Communs Mr. Hume fez uma moção pedindo que o governo apresentasse os documentos ou correspondencia relativa ao assumpto de Mac-Leod, ou seja as desavenças que existem entre este paiz e os Estados Unidos. A isto respondeo Lord Palmerston, rogando que so suspendesse a moção, em attenção a que havia actualmente negociações pendentes entre os dois governos acrescentando que tudo fazia esperar que se obteria uma resolução amigavel; achando-se ambos os governos animados do sincero desejo de conseguir tão feliz resultado.

Segundo as ultimas noticias, Mac Leod continuava em prisão a 19 de Março em Lockport: o processo devia começar á 28 do mesmo mez; entretanto parece que seria defferido para outra epoca, sob o pretexto do depoimento de algumas testemunhas ausentes, se bem que muita gente acredita que a verdadeira causa é o desejo de prolongar as negociações. Parece que o ministro Inglez havia mudado de tom em suas communicaçoens ao governo anglo-americano

Londres 24 de Abril -- Tornou-se a abrir o Parlamento no dia 22, sem que tenha occorrido cousa alguma que mereça particular menção. Parece que o general Crittenden iria a Lockport com todos os documentos necessarios para justificar que o governo Inglez carregou com a responsabilidade do incendio da Carolina, e consequentemente pedir a soltura do preso Mac-Leod.

As relacoens entre o embaixador Inglez e o ministro Anglo-americano dos negocios estrangeiros sao amigaveis, e parece que um e outro declarou que não havia a mais ligeira probabilidade de ruptura entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

Londres 1. de Maio -- Continuava o Parlamento Inglez a occupar-se de objectos de mero interesse local. As dessavenças da Inglaterra com os Estados-Unidos não ameaçavão rompimento de paz entre as duas nações, bem que se não possa dizer que estejão proximas a transigir-se. Parece que a questão das fronteiras seguirá os eternos tramites da Diplomacia, e a relativa á prisão de Mac-Leod só poderá terminar la para Outubro, pois segundo as ultimas noticias não poderia reunir-se até essa epoca o jurado que deve julgar o processo, entretanto a morte rapida do General Harrisson, modernamente nomeado Presidente dos Estados-Unidos, não deixará de influir alguma cousa á cerca das negociaçoens pendentes.

FRANÇA.

Segundo as folhas Francezas foi regeitada na Camara dos Deputados por 203 votos contra 170 a proposta dos Snrs Pagés e Mauguin relativa a que não possão os empregados publicos ser eleitos deputados.

Parece que o ministerio tinha em projecto uma dissolução da Camara, e que para esse effeito tinha expedido instrucções particulares a todos os Prefeitos e Sub-Prefeitos

Acabava de triumphar a politica de Luiz Felippe, pois parece que se estabeleceo uma reconciliação entre Guizot e Molé. Em consequencia da doença de Mr. Pasquier, estava indigitado Mr. Molé para Chanceller de Frãça, e Prezidente da Camara dos Pares, pois que havia maior empenho em excluir ou antes tirar toda a influencia a Mr. Thiers; e provavelmente assim aconteceria, reservava-se um logar para Mr. Lamartine, tudo isto no caso de Mr. Pasquier sucumbir da doença, e quando não, o rei e o gabinete farião por elle o que foi feito por Mr. de Semouville em favor do Duque de Cazes. A' vista disto não será estranho apparecer uma modificação ministerial n'aquelle paiz.

Terminou nas Camaras Francezas a discussão sobre o projecto de lei para os creditos supplementares, sendo a final approvado.

Estavão a terminar-se com toda a brevida de algumas obras para os festejos com que se havia de celebrar o baptismo do Conde de Pariz. E' tal o numero de tropas que se achão actualmente em Pariz e suburbios, que não bastão os quarteis e acampamentos.

Parece que o Ministro da Marinha de Frãça tentava mandar á China alguns navios de guerra para abrir relaçoens com o Imperio Celeste.

O Ministerio Francez, ou antes a Corte das Tulherias triumphou na disputa da lei das fortificações de Pariz, vencendo a tenaz opposição de muitos Pares, que repellião aquella medida. A alegria do rei, e do governo foi grandissima, e segundo o empenho com que obrarão um e outro neste negocio, e as expressões que de palavra e por escripto soltarão amigos indiscretos, o projecto de fortificar Pariz é fazer impossivel outra revolução.

As discussões se tem tornado languidas, não parece senão que o cansaço e fastio, nascido da propria importancia, ou da situação politica se tem apoderado daquellas assembléass.

A Commissão dos Pares, baseando o seu parecer sobre as declarações do Prezidente do Gabinete e ministro dos Negocios Estrangeiros, foi de opinião que apresente força effectiva se tornava necessaria como meio de manter e assegurar o progresso das negociações diplomaticas que se achavão pendentes

O Bill sobre a tarifa das alfandegas foi approvado todo na sua originalidade na Camara dos Pares por 97 contra 3 votos.

(Extracto das Correspondencias do Nacional de Lisboa.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes desta jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano já foi publicado, e as rodas andarão brevemente, dependendo o dia da concorrencia da venda: Os bilhetes achão-se nas casas seguintes -- Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, em Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Jose Manoel dos Santos.

THEATRO.

O Emprezario vendo pelo annuncio do Sr. Sutton, que vai trabalhar nas lojas do Snr. Cunha, lhe pede muito respeitozamente queira mandar a esta Typographia os contractos em duplicata que levou para assignar, escriptos por um dos membros da Direcção, para serem publicados á custa do abaixo assignado, a fim de que o respeitavel Publico não pense, que algum contracto pezado para o Snr. Sutton, o desviou do Theatro.

O Emprezario do Theatro.

NOVO THEATRO MAGICO.

Na rua da Cadeia em Santo Antonio, e na caza nova do Sr. Cunha Guimaraens, debaixo do andar da -- Apollina.

George Sutton Inglez, e celebre Magico e Ventriloquo, proximamente chegado a esta Cidade; tem a honra, e mui respeitozamente de annunciar aos seus Habitantes, que na salla da referida caza acima, tem feito brilhantes preparações, a fim de empenhar o desenvolvimento, e para melhor exhibir com satisfacão e commodo de todos os concorrentes; as suas mui extraordinarias e celebradas operaçoens. Abrirá pela 1. vez a representação no dia

DOMINGO 4 DE JULHO CORRENTE.

Representar-se-há 3 vezes cada semana. As 3 primeiras representações serão feitas em 4, 7, e 9 do Julho corrente. A salla estará mui elegante bem ornada, e luminoza com adornos de Scena Theatral Orchestra e Gallerias, bem como dividida em 2 repartimentos -- 1. para Snrs. com Senhoras, e 2. para Snrs. unicamente. Os assentos da frente serão arranjados para Snrs. e Senhoras, n'uma maneira tal que facilitarão familias quaes poderão tomar todo, ou parte de um assento -- ENTRADA GERAL, DOUS MIL REIS -- por Bilhete; e principiará a serem vendidos no Dia -- Sexta feira 2 de Julho corrente, e todos os dias desde 11 da manhã, até as 3 da tarde na dita caza e salla acima. Começar-se-hão as representaçoens, pontualmente as 8, findando antes das 11 horas. Consistindo esta função em 3 partes -- 2 de Magica, e a outra daquelle maravilhozo e extraordinario dom da natureza.

VENTRILOQUISMO.

Requizita-se dos Concorrentes que sirvão-se (sendo possivel) de acharem-se na hora prefixa, por ser parte interessante no Acto em que se eleva a cortina.

N. B. Os assentos das gallerias para Snrs. e Senhoras, serão vendidos para uma, duas e trez noites conforme quiserem.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

ATERRO DA BOA-VISTA, N. 6.

CURSO DE MATHEMATICAS.

(ARITHMETICA, ALGEBRA E GEOMETRIA.)

professado

por

Felippe Nery Collaço.

Lições diarias, á excepção dos sabbados. Acha-se aberto este Curso desde o principio do corrente anno lectivo. As pessoas que o desejarem frequentar, podem dirigir-se ao mesmo Collegio a qualquer hora.

SOCIEDADE EUTERPINA.

A Commissão Administradora convoca a Sociedade para de novo se proceder a eleição do 1. Secretario, no dia 3 do corrente pelas 6 horas da tarde.

Avisos Diversos.

☞ No atterro das cinco pontas defronte do forno da Olaria tem duas mulheres com muito bom leite, ambas se offerecem-se para amamentar crianças, e tem mais uma, que offerece-se para ama secca; quem precisar do prestimo de qualquer dellas, dirija-se ao referido lugar.

☞ Aluga-se um sotão com commodos sufficientes para familia; na rua da Concordia, sobrado que fica de frente para a ponte da Boa-vista.

☞ Manoel Jose da Silva Ceára não podendo pessoalmente despedir-se de todas as pessoas que o interessava (pela presteza do seu embarque) fa-lo pelo presente: offerecendo seo prestimo na Provincia do Ceará, para o de segue.

☞ Adverte-se a toda e qualquer pessoa que pretender comprar a metade da caza D. 39, cita na rua do Cotovello, de que se acha impossado o Snr. João de Alemão Cisneiro, que a propriedade dessa metade ainda tem de ser disputada pelos herdeiros da finada Francisca dos Reis Teixeira, dos quaes tres são menores, e não forão habilitados como cumpria na acção civel que encaminhou o dito Cisneiro, pois que esses herdeiros tem indisputavel direito a propriedade da dita ametade da caza em questão.

☞ Aluga-se uma negra que seja abil para vender na rua: quem a tiver, dirija-se a Camboa do Carmo, D. 9, lado do nascente, que achará com quem tratar.

☞ Uma Sra de meia idade offerece-se para ama de caza, a qual se propoem a fazer todo o serviço de portas a dentro; quem a pretender dirija-se a camboa do C. indo pela rua nova, no lado direito a terceira caza.

☞ Precisa-se de um caixeiro para rua que entenda alguma couza de escripturação; na rua do Queimado loja de ferragens, Decima 2.

LHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Quem quiser o retrado fiel de S. M. o Sr. D. Pedro Segundo; chegado proximamente do Rio de Janeiro, tanto a oilo, como transparente, para alguma illuminacão, dirija-se a rua direita D 62 no primeiro andar defronte de N. S. do Terço.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que se desfez a sociedade que tinha com Bernardo José Lopes, de uma loja de seleiro na rua nova, e o abaixo assignado não se responsabelisa por qualquer negocio, que o mesmo Bernardo faca debaixo da firma de Antonio Ferreira Braga & Companhia, assim como avisa a quem seja credor a mesma sociedade venhaõ apresentar as suas contas no praso de 3 dias contados do 1.º de Julho do corrente anno, e tambem os devedores da mesma não poderão pagar conta alguma ao dito Bernardo sem que estejão liquidados todas as contas com a mesma casa o que o mesmo abaixo assignado logo fará por annuncio logo que esteja tudo liquidado. – Antonio Ferreira Braga.

Quem quiser arrematar uma boa escrava e de bonita figura, lava, cozinha o diario de uma casa, e engomma, pode comparecer na praça do Snr. Dr. Roxa Bastos no principio da rua nova da Aurora, hoje 2 do corrente.

Lava-se bem as suissas e os cabellos com agoa morna e depois esfrega-se bem com um ovo batido, e depois torna-se a lavar com agoa morna, e estando enchutos molha-se uma escovinha na agoa do vidro mesmo fria, e da-se nos cabellos, tendo o cuidado de não deixar pingar na roupa, que acontecendo enchugará immediatamente com um panno, e quando estive em enchutos pode-se sahir para a rua, esta agoa de tengir os cabelos da-se uma vez por dia, e que poncas vezes necessita de mais de 4 dias; adverte-se que a lavagem com o ovo basta só na primeira vez. Este methodo he o mais simples e o seu resultado he o melhor que até agora tem aparecido, no fim de dous a 3 mezes será necessario dar uma nova aplicação; vende-se na rua nova loja de chapeos do Joaquim José Pereira, D. 22, e na botica de fora de porras, da-se amostra para se esperimentar, o preço dos vidros grandes 6$400, e os pequenos a 3200.

O Sr. Bernardo Ignacio de Azevedo queira aparecer na rua larga do Rozarto casa D. 2 no segundo andar, ou annuncie sua morada para se lhe entregar uma carta de recommendação.

Precisa-se de um homem para feitor de engenho perto da praça, prefere-se natural das ilhas; na rua larga do Rozario venda de porta larga.

Um agricultor de algodão que possue vinte e tantos captivos, deseja fazer uma sociedade de regra de proporção, de interesse e despesas conforme os escravos que ouver com o proprietario de algum engenho, offerecendo-se para administração do mesmo, tendo-se para o serviço de campo um feitor forro e mais um caixeiro de casa de purgar, preferindo o mesmo agricultor a um proprietario que tenha varios engenhos, e não um só para fazer sua assistencia no mesmo, e prefere tambem a engenho que offerece vantangem, que não seja muito longe da praça; quem este negocio quiser fazer annuncie.

Na rua de Ortas D. 9 defronte do beco que entra para S Pedro, engomma-se roupa com toda a perfeição, e por preço commodo.

Uma pessoa que tem umas canoas abertas se propõe atterrar algum terreno, sendo ajuste de empleitada ou mesmo por canoas; quem pretender dirija-se a rua do Rangel na segunda loja de cera de uma só porta.

Quem achou uma pendula de relogio amarrada em um talo de dendezeiro, queira levar no Recife no beco dos barbeiros em casa do escrivao do Juiz de Paz, ou annuncie

A Barca Ingleza Science, Capitão Ricardo Marman, chegada a este porto com agoa aberta na sua viagem de New York a Nova Hollanda, precisa-se de dinheiro a risco sobre o casco da dita Barca, para fazer os concertos necessarios de seguir a sua viagem em lastro para Inglaterra; quem quiser adiandar o dito dinheiro entenda-se com o Capitão em casa de Smith & Corbett, na rua da trapiche novo D. 15.

Aluga se uma optima casa de um andar, com um grande sotão, na rua Formoza do bairro da boa vista, com commodos para uma numerosa familia, tem coxeira para 3 ou 4 carros, adverte-se que se aluga toda a casa, ou só os altos; quem a pretender dirija-se ao atterro da Boa vista sobrado Decima 16.

Quem precisar de um cozinheiro portuguez ultimamente chegado a esta praça, entende de massas, doces, e mais arranjos de cozinha, dirija-se a rua larga do Rozario loja D. 7.

O Snr. José Joaquim da Silva, caixeiro que foi do Sr. José Gomes Villas, na Cidade do Porto; e que se embarcou para esta Cidade de Pernambuco na companhia do dito Sr. no anno de 1839 na Barca Tentadora dirija-se a rua nova loja de louça D. 28 para se lhe entregar uma carta vinda do Porto.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO sahe com muita brevidade o superior e muito velleiro Brigue Nacional relampago, capitão José Antonio de Carvalho, para carga e passageiros trata-se com o consignatario Joaquim Baptista Moreira na rua do Apolo, ou com o Capitão a bordo

PARA MONTEVIDEO segue com muita brevidade o Bergantim Brasileiro Feliz Viajante, Capitão Sergio José Garcia; quem quiser carregar dirija-se ao mesmo Capitão, ou com o seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA O MARANHAO' segue viagem com muita brevidade o Bergantim Aventura, Cap. Francisco Cardia Fonseca; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA O RIO DE JANEIRO segue no dia 5 do correute o Brigue Barca Brasileiro Firmeza, de primeira classe, forrado e encavilhado de cobre, ainda pode receber alguma carga e escravos, assim como tem logar para 4 passageiros, por ter superiores commodas, trata-se com o Capitão Narcizo José de S. Anna, ou com o consignatario Antonio Francisco dos Santos Braga.

PARA O CEARA' sahe impreterivelmente até o dia 7 do corrente o bem conhecido Hiate Flor da larangeira, forrado de cobre e de primeira marcha; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia do Recife loja de fazendas D. 17.

PARA MACEIO' a Sumaca Nacional Feliz Triunfante; quem quiser carreger dirija se a Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da cadeia do Recife.

PARA BAHIA segue viagem com brevidade a Sumaca Nacional S. Antonio Milagroso; quem quiser carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa na ana da cadeia do Recife.

Leilão

Que fazem Smith & Corbett, por intervenção do Corretor Oliveira, e por conta de quem pretencer, de cerca de 100 barricas de bolaxa, e 500 de farinha no estado em que se achão, desembarcadas de bordo da Barca Ingleza Science, arribada a este porto com agoa aberta na sua actual viagem de New York com destino a Nova Hollanda. sexta feira 2 de Julho as 10 horas da manhã no armazem do Sr. Mendonça no forte do Matos.

Que fazem Wm Raymond & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, sabbado 3 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem defronte do trapiche da alfandega velha, do seguinte; vinho de Lisboa branco e tinto, dito do Porto, Xerez, madeira, e champagnhe, cerveja branca e preta, azeite de peixe, dito de coco, olio de linhaça, tintas, conservas, charutos, sapatos de homem e de senhora, camisas de madapolão brancas, ditas de riscado, copos, graixa, 4 macacos novos, chapeos de palha, linha de barquinha, cabo de meia polegada, berlim, quartolas com bolaxa, balança de páo e braço, e muitos outros differentes artigos.

Compras

Uma cabra bicho que seja muito manca, e tenha bastante leite para criar uma criança; no armazem de Fernando José Braguez ao pé do arco da Conceição.

Uma casa terrea em qualquer dos bairros desta Cidade, que o seu valor não exceda de 1:100,000; no atterro da Boa vista sobrado D. 16.

Uma negra parida, que tenha bom leite, e a cria tenha 6 mezes de idade, quem tiver annuncie.

Um cachorro de fila ainda pequeno, na rua do Queimado loja D. 11 ou annuncie.

Escravos de ambos os sexos de idade de 10 a 20 annos, com habelidades ou sem ellas, assim como uma negra que seja moça, engommadeira e costureira, não se olha a preço, e um preto moço bom marcineiro ou carpina para fora da provincia; a fallar com Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 142.

Um cão ou cadella de fila, ou atravessada, que seja inda novo; nesta Typografia se dirá.

Vendas

3 sacadas de pedra da terra, e um escravo de idade de 20 annos. bom official de alfaiate de toda obra, e optimo para pagem por ser de bonita figura, bem exprecivo e caprichoso no que se lhe manda fazer; na rua direita D. 24 no pé do beco de S. Pedro.

Uma grande casa terrea sita na rua da Alegria. com excellentes commodos, e bem construida; quem a pretender annuncie.

Um cavallo alazão cachito bom carregador, e esquipador, gordo e novo; na praca da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

Uma armação de loja na rua nova D. 16, cuja loja se traspassa o arrendamento até Janeiro de 1846; a tratar na mesma.

Hervilhas muito novas chegadas ultimamente de Angola, semente de ortalice de todas as qualidades, painço a 480 o quarteirão; na rua direita na quina do beco da penha venda D. 8.

Um moleque de mediana estatura, sem vicio nem achaques; no atterro da boa vista botica D. 40.

Um moleque, ou troca-se por preto voltando-se o que for justo; na rua da senzala velha n. 25.

Uma casa meia agoa sita na rua das Carvalhas D. 1; a tratar na rua Augusta confronte a ultima casa de José Maria Placido de Magalhães.

Um preto creoulo. canoeiro e padeiro; na rua da Gloria D. 44

Um oculo de ver ao longe, uma mesa de jantar, e outra redonda; quem quiser annuncie.

Um jogo de breviario em muito bom uzo, por preço muito rasoavel; na rua da concordia por detraz do Carmo em o escriptorio do advogado João Baptista Soares.

33 traves de 32 palmos de comprido, e um dito em quadro, de boa qualidade; na rua do Cabugá D. 7.

Duzentos feixes de arcos de ferro, e carros de mão para conduzir atterro; na rua da alfandega velha armazem n. 3.

O Brigue Americano Argo, de primeira classe, muito bom de vella, forrado e encavilhado de cobre, feito a 6 annos, e de lote de 1600 barricas; a tratar com os consignatarios L. G Ferreira & Mansfield.

Um violão francez, grande e em muito bom estado; na praça da Independencia loja de encadernador n. 26.

Uma negra moça bem parecida, cozinha o diario de uma casa e ensaboa; na rua da cadeia do Recife loja n. 26.

Um molato de boa figura, de idade de 16 annos, com principio de sapateiro e tem habelidade para cozinha; na rua de S. Rita nova D. 18.

Uma molata de idade de 25 annos, optima para todo o serviço de uma casa, na rua da cadeia do Recife a fallar com Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Uma negra de nação de idade de 25 annos, boa cozinheira e lavadeira; defronte da ribeira da Boa vista D. 28.

Uma venda bem afreguesada para a terra, e com commodos para familia por ter um grande sotão, a dinheiro ou a praso; na praça da Boa vista D. 6.

Uma preta de nação, de bonita figura, de idade de 18 annos, cozinha o diario de uma casa, apenas tem um anno de terra, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua estreita do Rozario defronte da rua das larangeiras no sobrado de dous andares de varanda de ferro

Pilulas da familia chegadas ultimamente do Porto, em vidro de 100 por 6000 e de 50 por 3000; na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

Um terreno com 152 palmos de frente, e 1500 de fundo no seguimento da rua da Aurora junto a casa do Sr. João Maria Seve, tendo ja sido atterrado 200 palmos na rente, com um viveiro prompto; a tratar na rua do Queimado D. 18 ou no pateo de S. José terceira casa a direita.

Barricas com 3 arrobas e meia de farelo a 4500 a barrica; na praça da boa vista venda D. 9, e no armazem de Antonio Joaquim Pereira no caes da alfandega.

Na rua do Crespo lado do Norte loja de José Joaquim da Silva Maia, excellentes mallas de sol chegadas ultimamente de França, e proprias para qualquer pessoa que tiver de fazer viagem, garrafas grandes de superior agoa de colonia, e palatilhas de linho a 12 e a 14.000.

Um sitio bastante grande em beberibe debaixo, com casa, muitos arvoredos de fructo, e bom terreno para plantaçoens, não só pela boa qualidade como pelo muito tempo que está em descanço; nesta Typografia

Cadeiras de balanço, ditas de assento de palhinha americanas, ditas de assento de páo, camas de vento de amarelo multo bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado; em casa de J. Beranger, na rua da Florentina.

Sacas com farinha do Rio de Janeiro, assim como de Soruy e Magé superior a da Moribeca, chegada recentemente, no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 142.

Arroz pilado tanto em sacca como h retalho, por preço comodo: na pracinha do Livramento venda D. 25.

No armazem do Antonio Annes, e na rua da cadeia do Recife D. 59, vende-se superior farinha de majé e seruy a 6000 a saca e de outra mais abaixo de boa qualidade a 4500.

Escravos Fugidos

Domingo 20 do passado desapareceo da casa de Francisco Bizerra de Vasconcellos, na rua de Apollo, um cabra de nome Francisco de estatura baixa, um pouco cheio do corpo, sem barba, de idade 20 annos pouco mais ou menos, vestido de calças pardas e camiza de chita desbotada, este escravo foi vendido ao annunciante a retro aberto pelo Snr. Tenente Joze Antonio de Medeiros Chaves, morador na Villa Propria da Provincia de Sergipe, e consta estar ainda nesta Cidade; quem o aprehender será recompensado, conduzindo-o a casa do annunciante.

No dia 8 de Marco dezapareceo do poder de Francisco Severiano Rabello, um escravo por nome Domingos, reprezenta ter de idade 20, a 24 annos, pouca ou nenhuma barba, estatura alta, cor fulla, olhos grandes e esbogalhados, he muito bem parecido, tem cicatrizes nas pernas logo acima do tornozello, e falla que parece creoulo: tem officio de canoeiro, e como até agora não tenha havido noticias delle; supõem-se que tenha ido para o matto; roga-se aos capitães de campo hajão de o procurar, e agarralo, e levalo a casa do sobredito no forte do Mattos, ou a casa de Francisco Rodrigues da Cruz; na rua dos Quarteis que serão bem recompensados

Do abaixo assignado e de sua fazenda da Macambira, termo da Villa do Pesqueiroo Comarca do Brejo da Madre de Deos, fugi, em dias de Setembro p. p. o escravo Joaquim, filho do mesmo sertão, o qual o houve por herança do seu sogro o finado José Cordeiro Muniz Falcão, os signaes do escravo são os seguintes; alto, cheio do corpo, cor bem preta, pernas bastantemente grossas, falla algum tanto rouca, tem o vicio de embriaguez, he bastante pratico nas estradas do sertão, pois em outras fugidas, tem-se dirido para os sertoens da Parahiba. Tem sido visto na povoaçao de S. Bento e Cacimbão, termo de Garanhuns, e ultimamente que tomara para panelas de Miranda; quem o pegar leve ao atterro da boa vista que terá cem mil rs de gratificação. – Francisco Xavier Pereira de Brito.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 30 DO Pe

Halifax; 43 dias, Brigne Inglez Falcom d. 96 tonel., Cap. James Wymow, equip. 7, carga bacalhão; a Henry Christophers & Chs. Roope.

Eerra Nova; 47 dias, Brigue Inglez Asi de 210 tonel., Cap. Roberto Chambus, equip. 14, carga bacalhão; a Henry Christophers & Chs Roope.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Maranhão; Patacho Brasileiro S. João, Cap. José Dias Moreira, carga assucar.

Aracaty; Patacho Brasileiro Laurentina. Cap. Antonio Germano das Neves, carga varios generos.

Porto; Brigue Portuguez Primavera, Cap. José Carlos Ferreira, carga assucar.

Trieste; Barca Ingleza Izabella, Cap. Thomaz Rymer, carga assucar.

Bahia; Brigue Inglez Asia, Cap. Roberto Chambus, carga a mesma que trouxe.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1841